

Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil

Município de Três Barras do Paraná - PR

O presente Plano de Contingência Municipal estabelece diretrizes para ações de resposta a desastres envolvendo **Deslizamentos**, **Alagamentos**, **Inundações**, **Enxurradas**, **Granizos**, **Vendavais** e **Tempestades**.

Versão 24, atualizado em 22/04/2025

Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil Município de Três Barras do Paraná - PR

Sumário

1. Introdução	3
1.1. Documento de Aprovação	3
1.2. Página de Assinaturas	4
1.3. Instruções para o uso do plano	5
1.4. Instruções para a manutenção do plano	6
2. Finalidade	6
2.1. Pressupostos do Planejamento	6
3. Caracterização do Cenário	7
3.1. Áreas de Alagamento	8
3.2. Áreas de Deslizamento	10
3.3. Áreas de Inundação	13
4. Cadastro de Abrigos	16
4.1. Quando ativar o abrigo	16
5. Cadastro de Recursos	19
6. Ativação do Plano	24
6.1. Autoridade de Ativação	24
6.2. Critérios para Ativação	24
6.3. Procedimentos para Ativação	25
7. Desmobilização do Plano	26
7.1. Critérios para a desmobilização	26
7.2. Autoridade para desmobilização	26
7.3. Procedimentos para desmobilização	26
8. Ações Operacionais	27
8.1. Monitoramento	27
8.2. Prioridades na gestão da ocorrência	28
9. Ações de Resposta	29
10. Instalação do sistema de comando de incidentes	30
10.1. Organograma do SCI	32
11. Atribuições Gerais	33

1. INTRODUÇÃO

1.1. Documento de Aprovação

O plano de Contingencia de Proteção e Defesa Civil - PLANCON para **deslizamentos**, **alagamentos**, **inundações**, **granizo**, **vendavais** e **tempestades** no município de **Três Barras do Paraná - PR** estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de **Três Barras do Paraná - PR** identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

22/04/2025 Página 3 de 33

1.2. Página de Assinaturas

Nome	Instituição	Assinatura
CARMEN BRANDINI FONGARO	SECRETÁRIA MUNICIPAL DA FAZENDA	
CLEBESON BORDIM	COORDENADOR MUNICIPAL DA COMDEC	
DANIEL DOS PASSOS HAWERRTH	SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	
DEBORA NADIA PILATI VIDOR	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	
ELIZA BORTOLANZA	SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO	
GERSO FRANCISCO GUSSO	PREFEITO MUNICIPAL / PRESIDENTE COMDEC	
MARIA CRISTINA GUSSO	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
MARLETE DAL MAGRO	ENGENHEIRO AGRONOMO	
PAULO DE OLIVEIRA JUNIOR	DIRETOR DE OPERAÇÕES COMDEC	
SILVONEI BAMPI	CHEFE DE GABINETE	
VALDENIR APARECIDO RODRIGUES	SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES	
VIVIANE RODRIGUES	SECRETARIA DA COMDEC	
WALDIR ANTONIO TODESCATTO	SECRETARIA MUNICIPAL DE VIAÇÃO, OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	

22/04/2025 Página 4 de 33

1.3. Instruções para uso do plano

O presente plano foi metodologicamente planejado para o uso prático facilitando a coleta e a busca de informações dentro do município, focando o atendimento a desastre. Para um uso mais operacional é interessante que o usuário deste plano faça a sua impressão colorida, pois cada uma das áreas abaixo é destacada com uma cor diferenciada no canto de cada página para um manuseio mais prático:

- Caracterização do Cenário (AZUL): Resultante da coleta de informações de áreas com recorrência de desastres ou locais com alta suscetibilidade a ocorrências, sendo pontuadas e caracterizadas de acordo com a sua infraestrutura, ocupação e população. Estas localidades cadastradas denominamos de "áreas de atenção";
- Cadastro de Abrigos (AMARELO): Através deste formulário busca-se não apenas somente identificar o local físico com a possibilidade para o abrigamento de pessoas vítimas de desastres, mas construir uma lógica na concepção que é a formação de um abrigo, identificando as funções básicas para um funcionamento harmonioso, bem como elencar os atores deste contexto;
- Cadastro de Recursos (VERDE): Nesta etapa do plano busca-se os principais recursos que usualmente são utilizados quando em um momento de desastre, referenciando-se seu quantitativo e contato para um acesso eficiente. Vale lembrar que o plano parte de ponto básico podendo o município de acordo com a sua especificidade agregar mais recursos que ache interessante não se prendendo somente aos itens aqui elencados;
- Ativação do Plano (VERMELHO): Através deste é que são direcionadas as funções que deverão ser exercidas para a organização de uma gestão do desastre, destacandose as pessoas com suas funcionalidades dentro do contexto do atendimento a ocorrência. Essas funções correspondem ao previsto no SCI (Sistema de Comando de Incidentes).

É importante saber:

- **O Coordenador Operacional** é a pessoa responsável por organizar as primeiras ações de atendimento no momento da ocorrência. Ele é a fonte ígnea para a gestão do desastre, deve ser uma pessoa com poder de articulação entre as secretarias municipais, que consiga prover através de contatos os meios necessários para o atendimento inicial ao desastre. Sua atuação se inicia com o comunicado do evento e se encerra com a formação do comando do SCI
- **O Gabinete Gestor de Desastre (comando do SCI)** é responsável pela operação como um todo. Cabe a ele desenvolver os protocolos e respostas geradas pelas demandadas provenientes do incidente. Para a concepção deste gabinete é interessante que as pessoas que irão fazer parte do mesmo contemplem as seguintes características:
- A) Pessoas que tenham responsabilidade pelas suas ações;
- B) Pessoas que tenham o controle e articulação de grande número de recursos;
- C) Pessoas que tenham grande representatividade no contexto do município;
- D) Pessoas que tenham responsabilidade legal para a questão;
- E) Pessoas com poder de decisão;

Dentro deste contexto sugerimos, no âmbito municipal, que a composição do gabinete seja formada pelos representantes das pastas de Obras, Saúde, Defesa Civil, Segurança Pública e Prefeito Municipal.

22/04/2025 Página 5 de 33

1.4. Instruções para a manutenção do plano

Para melhoria do Plano de Contingência, os órgãos envolvidos na sua elaboração deverão realizar simulados conjuntos no mínimo **duas** vezes ao ano, sob a coordenação do **Coordenador Operacional**, emitindo relatório ao final de cada exercício, destacando os pontos do Plano de Contingência que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nestes relatórios, os participantes deverão se reunir para elaborar a revisão do Plano, lançando uma nova versão que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse

2. FINALIDADE

O plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON do município de **Três Barras do Paraná - PR** estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

2.1. Pressupostos do Planejamento

Para a utilização deste Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, feriados e finais de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para a sua mobilização nos períodos fora do horário comercial;
- É desejável que o tempo de mobilização interna de cada órgão envolvido neste plano seja de no máximo 2 (duas) horas, **independente do dia da semana ou horário do acionamento**;
- A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá em **2 (duas) horas** após ser autorizada;
- O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com **5 (cinco) horas de antecedência** para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos;
- Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais, e caso sejam afetados deverá ser acionado o mais rapidamente possível a REER (Rede Estadual de Emergência de Radioamadores) através dos telefones de plantão da CEDEC (41) 3281-2513 ou (41) 99252-8250;
- O mau tempo pode ser um condicionante que impedirá o deslocamento de aeronaves para a região;
- O tempo de permanência em operação de representantes ou grupos de cada órgão dependerá das características do desastre;
- As funções desenvolvidas pelas instituições quando na recorrência de um desastre não ensejam qualquer tipo de remuneração, sendo considerado serviço de relevante interesse público;

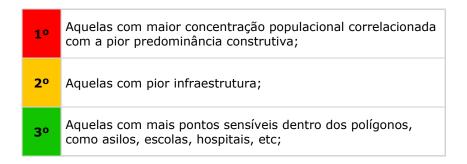
22/04/2025 Página 6 de 33

3. CARACTERIZAÇÃO DO CENÁRIO

Para a caracterização do cenário foi adotada uma metodologia que buscou levantar informações de áreas que apresentaram uma recorrência com relações aos desastres pertinentes a este plano. Para estas áreas adotou-se uma nomenclatura de "áreas de atenção", que são localidades que historicamente já estiveram envolvidas ou ainda se envolvem sazonalmente com algum dos tipos de ocorrências, como alagamentos, inundações ou deslizamentos. É importante ressaltar que cada área de atenção se refere a uma localidade especifica, se, por exemplo, no município há dois bairros que comumente alagam neste município há no mínimo duas áreas de atenção.

A ideologia do plano é de que cadastradas todas as "áreas de atenção" do município, seja possível, quando em um alerta meteorológico, poder priorizar, através da análise dos dados constante em cada área, qual localidade irá ter uma intervenção prioritária dos órgãos de resposta.

Lembrete: Para parâmetros de priorização de alerta nas áreas de atenção:



Na sequência estão as fichas de cadastro destas áreas de atenção, divididas em três sessões:

- 1) Áreas de atenção de Alagamentos;
- 2) Áreas de atenção de Deslizamentos;
- 3) Áreas de atenção de Inundações;

22/04/2025 Página 7 de 33



Total de áreas: 0

O município não possui áreas de alagamento

22/04/2025 Página 9 de 33



Total de áreas: 1

Dados Básicos

Localidade: BAIRRO JARDIM FLORESTA (MORRO DA FORMIGA)

Detalhamento

A ÁREA AFETÁVEL ESTÁ LOCALIZADA ÀS MARGENS DO BAIRRO JARDIM FLORESTA (MORRO DA FORMIGA), DELIMITADA POR UMA ESTRADA RURAL.

A área analisada trata-se de uma pedreira antiga de basalto, com mais de 30 anos de atividade, utilizada para fabricação de cascalho. O basalto apresenta cisalhamento intenso, formando blocos de rocha que variam de poucos centímetros até um metro de diâmetro (Figura 1). A encosta apresenta altura média de 40 metros e inclinação da frente de lavra em torno de 65°. O faturamento intenso auxilia na extração e aproveitamento imediato da rocha no revestimento de estradas.

Condições topográficas e do solo

Declividade: 45 ~ 75%; Vegetação: Degradadas; Drenagem: Natural

Evidências de movimentos: Trincas no terreno

Identificação dos possíveis danos

Residências: 18; Prédios públicos: 0; Infraestrutura: 0

Pontos sensíveis:

GINASIO DE ESPORTES CENTRO E GINÁSIO DE ESPORTES BAIRRO ALTO CAMPO

População afetável: 80

Característica da área afetável: Área Urbana, Área Rural

Tipo de ocupação: Habitações precárias

Predominância construtiva: Madeira

Fatores de risco

Descrição:

HAVENDO CHUVAS INTENSAS PODERA OCORRER DESLIZAMENTO DE TERRA

Responsável pelo levantamento dos dados: AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE E EQUIPE TÉNICA

Responsável pelo preenchimento: VIVIANE RODRIGUES

Cargo/função: Outro/Chefe de Seção Administrativa - Secretaria (COMDEC)

Fotos do local

22/04/2025 Página 11 de 33

22/04/2025 Página 12 de 33



Total de áreas: 1

Dados Básicos

Localidade: BAIRRO RODOVIÁRIA VELHA

Nome do rio: Nome da bacia hidrográfica:

Detalhamento:

CÓRREGO COM PASSAGEM DE ÁGUA POR MANILHAS QUE COM VOLUME ELEVADO DE CHUVA ACABA ALAGANDO E ATINGINDO AS RESIDÊNCIAS EXISTENTES NAS MARGENS DO CÓRREGO.

Identificação dos possíveis danos

Residências: 26 Prédios públicos: 1 Infraestrutura: 1

Pontos sensíveis:

Existe uma estação de tratamento de esgoto sanitário (SANEPAR) no local; Residências às margens do córrego.

População afetável: 110

Característica da área afetável: Área Urbana, Área Rural

Tipo de ocupação: Habitações precárias **Predominância construtiva:** Madeira

Fatores de risco

Descrição:

Há possibilidade do lago Municipal Vitório Pasa transbordar e acarretar no alagamento das residências e da estação de tratamento de esgoto sanitário.

Responsável pelo levantamento dos dados:

AGENTES DE SAÚDE E EQUIPE TÉCNICA DE ENGENHARIA

A área de atenção possui uma barragem: Não

Nome da barragem:

Responsável pelo preenchimento: VIVIANE RODRIGUES

Cargo/função: Outro/Chefe de Seção Administrativa - Secretaria (COMDEC)

Fotos do local

22/04/2025 Página 14 de 33

22/04/2025 Página 15 de 33

4. CADASTRO DE ABRIGOS

A ficha de cadastro de abrigos foi idealizada para auxiliar na formação destes locais, pois muito mais importante do que ter referenciado um local físico para recepcionar estas pessoas é ter uma estrutura de pessoal e logística previamente estabelecida, onde os atores de gestão terão a consciência de suas ações, qualificando assim desta maneira o atendimento.

4.1. Quando ativar o abrigo:

Os responsáveis pela ativação dos abrigos devem ser acionados sempre que houver a emissão de alertas para as áreas de atenção. Caso haja a confirmação da necessidade de remoção das pessoas das áreas de atenção, os responsáveis deverão ativar os abrigos. O abrigo deverá ser ativado ainda quando na ocorrência de um desastre que atinja localidades com ocupação e que haja a necessidade de se alocar pessoas em um local seguro.

Check-list para ativar o abrigo:

() Confirmado o alerta ou ocorreu um evento com necessidade de realocar pessoas;
() Verifique as áreas atingidas ou com alerta;
() Verifique dentro do cadastro de abrigos qual deles é o mais adequado para abrigar estas pessoas;
() Verifique se o número de pessoas atingidas pode ser alocado em um único abrigo ou se será necessário mais de um abrigo;
() Verifique o meio de transporte e as rotas a serem utilizadas para a retirada destas pessoas (sugestão: Utilizar ônibus, verificar no cadastro de recursos);
() Acionar os gestores do abrigo a ser mobilizado, conforme cadastro;
() Solicitar confirmação de condições do abrigo acionado, para início das atividades;

IMPORTANTE: Um abrigo deve ser planejado para cada sete dias, ou seja, os recursos necessários para a sua organização devem ser estimados para este período, podendo ser reorganizado na mesma proporção caso seja necessário.

SUGESTÃO PARA ROTINA DE ABRIGOS

Atividades/Rotinas	Horários sugeridos
Alvorada (despertar)	7h
Café da manhã	7h30m até 8h
Almoço	12h até 13h
Jantar	18h até 19h
Abertura / fechamento do abrigo	6h / 23h
Lactário (lactante-amamentação)	2h, 5h, 8h, 11h, 14h, 17h, 20h, 23h
Espaço recreativo	8h até 11h e 14h até 17h

22/04/2025 Página 16 de 33



Total de abrigos: 1

Dados Básicos

Município: Três Barras do Paraná - PR Tipo do Abrigo: Ginásio de esportes

Local do Abrigo: GINÁSIO DE ESPORTES MÁRIO LOPES

Endereço: AV SÃO PAULO **nº:** 299 **CEP:** 85485000

Coordenadas - Latitude: 25°25'34.3" Coordenadas - Longitude: 53°10'56.6"

Equipe de Administração do Abrigo

Gerência do Abrigo:

Nome Responsável: VALDENIR APARECIDO RODRIGUES

Nome Adjunto: ROBSON MENCATTO

Staff:

Coordenador Social: SANDRA FRANCESCHINI

Coordenador Social Adjunto: FERNANDO CEZIMBRA GUIMARÃES

Coordenador Saúde: DELINA GOMES DA SILVA OENNING

Coordenador Saúde Adjunto: SIMONE BORGES STREHER

Logística:

Coordenador Logística: CLEBERSON BORDIN

Coordenador Logística Adjunto: Fernando Henrique Pizatto

Checklist Abrigo:

Capacidade do Abrigo: 400 pessoas Há espaços para almoxarifado? Sim Existe cozinha no local? Sim Existe água encanada? Sim Existe coleta de lixo regular? Sim Quantidade de banheiros: 3 Masc. 3 Fem. Quantidade de chuveiros: 10 Masc. 10 Fem. Sim Há espaços para lavanderia? Há espaço para secagem de roupas? Sim Há espaço para área de recreação? Sim Sim Há fornecimento de energia elétrica? Não Há espaço para abrigo de animais? Há espaço reservado para alimentação? Sim Capacidade do reservatório de água: 5000 litros

Observações:

Responsável pelas informações: VIVIANE RODRIGUES

22/04/2025 Página 18 de 33

5. CADASTRO DE RECURSOS

Para o registro dos recursos foram categorizadas 4 (quatro) tipificações, onde em cada uma delas buscou-se cadastrar a quantidade disponível, a pessoa responsável pelo recurso e seus meios de contato.

Os recursos estão assim divididos:

- a) **Veículos:** Nesta seção estão relacionados os tipos de veículos que podem ser utilizados quando na ocorrência de um desastre, como veículos 4x4, embarcações, tratores, caminhões, entre outros;
- b) **Materiais:** Os materiais estão divididos em estruturais como lonas e telhas, e materiais de assistência humanitária como cesta básica, colchões e etc;
- c) **Recursos Humanos:** Relaciona pessoas que possam auxiliar nas ações de resposta como médicos, veterinários, engenheiros e outros;
- d) **Instituições Voluntárias:** Instituições que podem auxiliar de alguma maneira no momento do desastre, como jipeiros, comunidades cristãs, ONGs e etc;

IMPORTANTE: Para esta parte do plano é necessária atenção e manipulação constantes, pois os recursos dependem muito dos contatos de acionamento e devido à dinâmica dos acontecimentos é provável uma alteração quase que constante destes meios de acionamento.

22/04/2025 Página 19 de 33



Veículos		_	_	_	_	
			Heili	tários		
Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Προ	Qtu.	PALILO	•	Tel. IIXU	Celular	Lillali
Picape	01	HENRIQUE DA SILVA	SERVIÇOS URBANOS MUNICIPAL	(45) 3235-1394	(45) 99142-1013	
Picape	01		SETOR RODOVIÁRIO MUNICIPAL	(45) 3235-1394	(45) 99142-1013	
			Transporte	de Materiais		
Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Caminhão basculante	08	WALDIR ANTONIO TODESCATTO	SETOR RODOVIÁRIO MUNICIPAL	(45) 3235-1394	(45) 99142-1013	
			Serviços de 1	Terraplenagem		
Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Pá-carregadeira	02	WALDIR ANTONIO TODESCATTO	SETOR RODOVIÁRIO MUNICIPAL	(45) 3235-1394	(45) 99142-1013	
Retroescavadeira	03	WALDIR ANTONIO TODESCATTO	SETOR RODOVIÁRIO MUNICIPAL	(45) 3235-1394	(45) 99142-1013	
Motoniveladora	02	WALDIR ANTONIO TODESCATTO	SETOR RODOVIÁRIO MUNICIPAL	(45) 3235-1394	(45) 99142-1013	
Trator	02	SERGIO DE SOUZA	SERVIÇOS URBANOS MUNICIPAL	(45) 3235-1394	(45) 99142-1013	
Escavadeira hidráulica	01	WALDIR ANTONIO TODESCATTO	SERVIÇOS RODOVIÁR MUNICIPAL	IO (45) 3235-1394	(45) 99142-1013	
Trator de esteira	02	WALDIR ANTONIO TODESCATTO	SETOR RODOVIÁRIO MUNCIIAPL	(45) 3235-1394	(45) 99142-1013	
	S	erviço de li	mpeza / manutei	ıção de redes de	água e esgoto	
Tipo	Qtd.	Contato I	nstituição	Tel. fixo	Celular	Email
Caminhão pipa	01	PAULO HENRIQUE S DA SILVA	ERVIÇOS URBANOS	(45) 3235-1394	(45) 99138-9154	
			Atendimento	de Emergência		
Tipo	Qtd.	Contato In	stituição	Tel. fixo	Celular	Email
Ambulância transporte	02	MARIA DO SOCORRO MARINHO DOS S. PRESTES	OSPITAL MUNICIPAL	(45) 3235-1272	(45) 9134-1437	
Viatura polícia militar	03	LUCIANO	DLICIA MILITAR	(45) 3235-1246	(45) 99142-1581	lucianogiachini@hotmail.
			Le	ves		
Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Carro administrativo	02		SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	(45) 3235-1212	(45) 99136-6049	
Materiais						
			Assistência	humanitária		
Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Roupas	500	SANDRA FRANCESCHIN PIZATO	I CRAS	(45) 3235-2451	(45) 99144-6725	cras@tresbarras.pr.gov.br
Cestas básicas	15	SANDRA FRANCESCHIN PIZATO	I CRAS	(45) 3235-2451	(45) 99144-6725	cras@tresbarras.pr.gov.br
Medicamentos	250	DEBORA NADIA PILATI VIDOR	CENTRO DE SAUDE	(45) 3235-1139	(45) 99143-4994	sms@tresbarras.pr.gov.br
Recursos Humanos						

22/04/2025 Página 21 de 33

		_		_	_	
Recursos Humanos						
Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Assistente Social	02	SANDRA FRANCESCHINI	SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL	(45) 3235-1240	(45) 9114-6725	as. sandrafrances@hotmail. com
Assistente Social	02	TANIA ELVIARA FONTANA DA ROSA	CRAS	(45) 3235-2451	(45) 9134-9407	tr.fontana@hotmial.com
Enfermeiro	01	LENI BORBA	HOSPITAL MUNICIPAL	(45) 3235-1272	(45) 99122-5646	
Enfermeiro	04	MARIA GABRIELA DE PAULA	SECRETARIA DE SAÚDE	(45) 3235-1139	(45) 9107-7551	m.gabhi@hotmail.com
Engenheiro Civil	01	JEAN CARLOS DE LIMA	PREFEITURA MUNICIPAL	(45) 3235-1212	(45) 99129-8311	
Escriturário	01	CLEOSA ARAUJO COSTA	SECRETARIA DE SAÚDE	(45) 3235-1139	(45) 9133-4890	cleusaraujo@hotmail.com
Funcionário Público	03	EDENILSON GIANINI	PREFEITURA MUNICIPAL	(45) 3235-1212	(45) 9113-0478	edenilsongianini@hotmail. com
Médico Clínico Geral	03	EDEMAR NICOLAU KUHN FILHO	Secretaria de Saúde	(45) 3235-1272	(45) 99821-3414	sms@tresbarras.pr.gov.br
Motorista	04	CELSO LUIZ BAMPI	PREFEITURA MUNICIPAL	(45) 3235-1212	(45) 98806-9176	
Nutricionista	01	KARINA PELISER	SECRETARIA DE SAÚDE	(45) 3235-1272	(45) 99122-5646	
Outros	01	TANIA EUVIRA DA ROSA	CRAS	(45) 3235-2451	(45) 99134-9407	cras@tresbarras.pr.gov. br
Policial Militar	07	LUCIANO GIACHINI	POLICIA MILITAR	(45) 3235-1246	(45) 99142-1581	lucianogiachini@hotmail. com
Professor	01	ELISA BORTOLANZA THEISEN	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	(45) 3235-2173	(45) 99128-5818	e_bortolanza@hotmail. com
Psicólogo	01	DEBORA NADIA PILATI VIDOR	SECRETARIA DE SAÚDE	(45) 3235-1139	(45) 99143-4994	debypilati@yahoo.com.br
Técnico Administrativo	01	CLEOZA ZANQUETA	PREFEITURA MUNICIPAL	(45) 3235-1212	(45) 9132-6360	cleozanqueta@hotmail. com
Instituições voluntárias						
Instituição		Contato	Tel. fixo	Celul	ar	Email
ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS BARRAS	DE TRÉ	SANTOS	ROGERIO DOS (45) 3235	-1212 (45) 9	9141-1400	frrecuoeradora@hotmail.com

Ações que pode desenvolver:

SOCORRO e ASSISTENCIAS ÀS VÍTIMAS.

22/04/2025 Página 22 de 33



Ativação do Plano

6. ATIVAÇÃO DO PLANO

6.1. Autoridade de Ativação

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades:

Coordenador Operacional						
Responsável: CLEBESON E	BORDIM	Função: COORDENADO	R MUNCIPAL			
	Telef	ones de acionamento				
Celular: (45) 99136-6049	Fixo residencial: (45) 32351-1212	Fixo comercial: (45) 32351-1212	Outro:			
Coordenadores Substitutos						
Responsável: VIVIANE RO	DRIGUES	Função: DIRETORA DE	Função: DIRETORA DE PATRIMONIO			
	Telef	ones de acionamento				
Celular: (45) 99105-4242	Fixo residencial: (45) 3235-1212	Fixo comercial: (45) 3235-1212	Outro:			
Responsável: VIVIANE RO	DRIGUES	Função: DIRETORA DE	PATRIMONIO/TECNICA CONTABILIDADE			
Celular: (45) 99105-4242	Fixo residencial:	Fixo comercial: (45) 3235-1212	Outro:			

6.2. Critérios para Ativação

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando o responsável pelo monitoramento (listados abaixo) receber alerta meteorológico do CENAD, CEDEC, COREDEC ou COMDEC;
- Quanto o nível dos rios monitorados (veja lista abaixo) atingirem os níveis de atenção ou alerta;
- Quando o movimento de massa for detectado pelos responsáveis pelo monitoramento ou for dado um alerta pela MINEROPAR;
- Quando ocorrerem chuvas, vendavais ou tempestades que gerem pessoas desalojadas e/ou desabrigadas;

Responsáveis pelo monitoramento/atenção/alerta							
Responsável	Função	Tel. acion.	Celular	Tel. resid	Tel. com		
MARLETE DAL MAGRO	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	(45) 3235-1212	(45) 99123-6683	(45) 3235-1212	(45) 3235-1212		
Rios: não Morros:	Rios: não Morros: não Réguas de Rios: não Meteorológico: sim Estações Pluviométricas: não						
		Rios monitora	ados no município				
Nome do rio Nível de atenção Nível de alerta							
metros metros					metros		

22/04/2025 Página 24 de 33

6.3. Procedimentos para Ativação

Após a decisão formal de ativar o Plano de Contingência, o **Coordenador Operacional** deverá realizar os contatos necessários para que as seguintes medidas sejam desencadeadas:

1) Instalar o Sistema de Comando de Incidentes e o Posto de Comando, usando os dados abaixo:

Instalação do Sistema de Comando de Incidentes						
Responsável: CLEBERSON BORDIN		Função: SECRETÁRIO DE ADMINI	STRAÇÃO			
Fone acionamento:	Celular:	Fone residencial:	Fone comercial:			
(45) 3235-1212	(45) 99136-6049	(45) 3235-1212	(45) 3235-1212			
Posto de comando:	Loca	:	Telefone:			
SALA DE REUNIÕES DA PREF	EITURA AVEN	IDA BRASIL, 245	(45) 3235-1212			

2) Acionar o Plano de Chamada, para a composição do Comando do SCI:

Comando do SCI						
Instituição: PREFEITURA MUNICIPAL	Cargo: PREFEITO MUNICIPAL	Nome: GERSO FRANCISCO GUSSO	Telefone: (45) 3235-1212			
Instituição: DEFESA CIVIL	Cargo: DIRETOR OPERACIONAL	Nome: PAULO DE OLIVEIRA JUNIOR	Telefone: (45) 99156-1958			
Instituição: POLICIA MILITAR	Cargo: SARGENTO E COMANDANTE	Nome: LUCIANO GIACHINI	Telefone: (45) 99142-1581			
Instituição:	Cargo:	Nome:	Telefone:			

- **3)** Instalar a Área de Espera, o que é muito importante para a organização e emprego dos recursos;
- **4)** Coleta de informações: Responder as seguintes perguntas norteadoras "O que aconteceu, como está agora e como poderá evoluir";
- **5)** Levantar telefones para informações: Local do acidente, equipes de socorro que estão em atendimento e notificações em geral, como imprensa;
- **6)** O Coordenador Municipal de Defesa Civil deverá entrar em contato com o Coordenador Regional de Defesa Civil, Capitão Luciano Merlo 04ª CORPDEC CASCAVEL (telefones: (45) 99927-9274; (45) 3326-2962;), repassando as informações necessárias;

22/04/2025 Página 25 de 33

7. DESMOBILIZAÇÃO DO PLANO

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

7.1. Critérios para a desmobilização

O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizem um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a evolução da precipitação após a ativação do Plano, monitorada pelos responsáveis não for confirmada pelos órgãos de Defesa Civil ou devido a alguma alteração meteorológica confirmada pelo SIMEPAR;
- Quando a evolução do nível do(s) rio(s) após a ativação do Plano, monitorado(s) pelos responsáveis baixar dos níveis de atenção e alerta;
- Quando o movimento de massa não for detectado pelos responsáveis ou quando após avaliação técnica dos órgãos responsáveis (MINEROPAR) descartar o risco;
- Quando a ocorrência de chuvas, vendavais e tempestades que geraram pessoas desabrigadas e /ou desalojadas tenham cessado e as pessoas já tiverem sido retornadas para as suas residências;

7.2. Autoridade para desmobilização

O Plano de Contingência poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades:

Coordenador Operacional						
Responsável: CLEBESON	BORDIM	Função: COORDENADO	R MUNCIPAL			
	Telef	ones de acionamento				
Celular: (45) 99136-6049	Fixo residencial: (45) 32351-1212	Fixo comercial: (45) 32351-1212	Outro:			
Coordenadores Substitutos						
Responsável: VIVIANE R	ODRIGUES	Função: DIRETORA DE	Função: DIRETORA DE PATRIMONIO			
	Telef	ones de acionamento				
Celular: Fixo residencial: (45) 99105-4242 (45) 3235-1212		Fixo comercial: (45) 3235-1212	Outro:			
Responsável: VIVIANE R	ODRIGUES	Função: DIRETORA DE	PATRIMONIO/TECNICA CONTABILIDADE			
	Telef	ones de acionamento				
Celular: (45) 99105-4242	Fixo residencial:	Fixo comercial: (45) 3235-1212	Outro:			

7.3. Procedimentos para desmobilização

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência, as seguintes medidas serão desencadeadas:

• Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior)

22/04/2025 Página 26 de 33

8. AÇÕES OPERACIONAIS

8.1. Monitoramento

O monitoramento é o gatilho para o início de qualquer ação prévia quando se refere a desastres. Isto demonstra a sua importância para que o município consiga antever as suas ações e consequentemente salve mais vidas quando for preciso.

Para este Plano, dentro do cadastro de ações operacionais há um espaço voltado para o monitoramento, onde foram abordados os diferentes meios como monitoramento de rios, encostas, estações pluviométricas e estações meteorológicas.

Para isso é importante que o município referencie um responsável por estas coletas de dados através das estações de monitoramento, criando uma rotina de verificações e leituras dos instrumentos, e que este responsável esteja integrado com o sistema municipal de Defesa Civil.

IMPORTANTE: Vale ressaltar que quanto mais meios de monitoramento estiverem acionados em seu município, mais segura será a sua rede de proteção à população.

Responsáveis pelo monitoramento/atenção/alerta								
Responsável	Função	Tel. acion.	Celular	Tel. resid	Tel. com			
MARLETE DAL MAGRO	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	(45) 3235-1212	(45) 99123-6683	(45) 3235-1212	(45) 3235-1212			
Rios: não Morros:	: não Réguas de Rios: não Me	eorológico: sim Estaç	ões Pluviométricas: não					
		Rios monitora	ados no município					
Nome do rio			Nível de	atenção	Nível de alerta			
			metros		metros			
			metros		metros			
			metros		metros			
		Ações de N	Monitoramento					
Ação/Recurso					Quantidade			
Quantidade de est	ações pluviométricas no munic	ípio			0			
Número de vezes ¡		0						
Quantidade de rég		0						
Número de vezes ¡		0						
Quantidade de est	ações meteorológicas		0					

22/04/2025 Página 27 de 33

8.2. Prioridades na gestão da ocorrência

- 1º Preservação e socorro a vida
- 2º Estabilização da situação crítica
- 3º Proteção a propriedade e meio ambiente

Importante: Em um desastre é considerável o esforço em tentar manter as pessoas em suas casas sempre que for possível, pois o fato delas irem para abrigos aumenta o tempo de volta da normalidade.

22/04/2025 Página 28 de 33

9. AÇÕES DE RESPOSTA

As ações de resposta serão desenvolvidas pelas instituições abaixo relacionadas, com os respectivos responsáveis e telefones de acionamento. Para cada situação que o cenário da ocorrência apresentar, na questão da resposta, é necessário correlacionar um órgão presente no município como responsável

Casavra						
		Socorro				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:		
Salvamento	CORPO DE BOMBEIROS	ANTONIO ADEMIR BATISTA FALKEMBACK	(46) 3532-3381	(45) 9962-0454		
At. Pré-Hospitalar	SAMU	DEBORA NADIA PILATI VIDOR	(45) 3235-1139	(45) 99156-1958		
Busca	CORPO DE BOMBEIROS	ANTONIO ADEMIR BATISTA FALKEMBACK	(46) 3532-3381	(45) 9962-0454		
Evacuação	POLICIA MILITAR	LUCIANO GIACHINI	(45) 3235-1246	(45) 99142-1581		
Assistência às vítimas						
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:		
Cadastro	PREFEITURA MUNICIPAL	EDENILSON GIANINI	(45) 3235-1212	(45) 9113-0478		
Abrigamento	SECRETARIA DE SAÚDE	JUREMA DRESCH	(45) 3235-1139	(45) 99139-3288		
Doações	SECRETARIA DE AÇAO SOCIAL	SANDRA FRANCESCHINI	(45) 3235-1212	(45) 99144-6725		
At. Médico Hospitalar	HOSPITAL MUNICIPAL	MARIA DO SOCORRO M.S. PRESTES	(45) 3235-1272	(45) 99121-6621		
Manejo de Mortos	FUNERÁRIA SÃO SEBASTIÃO	LEOPOLDO SCHWEITZER	(45) 3235-1057	(45) 99104-8772		
At. Grupos especiais	APAE	KEILA BERNADETE CAMPO	(45) 3235-1632	(45) 99138-0325		
Reabilitação de cenários						
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:		
Avaliação de Danos	SECRETARIA DE AGRICULTURA	CRISTIAN LUDWIG	(45) 3235-1212	(45) 99125-0621		
Decretação SE/ECP	COMDEC	PAULO DE OLIVEIRA JUNIOR	(45) 3235-1212	(45) 99156-1958		
Rec. Infraestrutura	PREFEITURA MUNICIPAL	PEDRO HENRIQUE SANTOS	(45) 3235-1212	(45) 99141-7060		
Serviços Essenciais	SERVIÇOS URBANOS	PAULO HENRIQUE DA SILVA	(45) 3235-1394	(45) 99156-1958		
Segurança Pública	POLICIA MILITAR	LUCIANO GIACHINI	(45) 3235-1246	(45) 99142-1581		
Informações Públicas	PREFEITURA MUNICIPAL	CLEBESON BORDIM	(45) 3235-1212	(45) 99133-3544		

22/04/2025 Página 29 de 33

10. INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES

O SCI é uma ferramenta de gerenciamento de incidentes padronizada, para todos os tipos de sinistros e eventos, que permitindo aos seus usuários adaptar uma estrutura organizacional integrada para suprir as complexidades e demandas de incidentes únicos ou múltiplos, independente das barreiras jurisdicionais.

A correta utilização do Sistema de Comando de Incidentes permite que sejam atingidos três objetivos principais durante o atendimento de um incidente:

- A segurança dos respondedores do incidente, bem como o de todas as pessoas envolvidas ou atingidas pelo evento;
- O cumprimento dos objetivos táticos definidos para o desenvolvimento das ações relacionadas ao incidente;
- O uso eficiente dos recursos disponibilizados;

A flexibilidade inerente à ferramenta faz com que ela possa expandir ou contrair para atingir as diferentes necessidades impostas pelo evento durante o atendimento. Essa flexibilidade torna o método de gerenciamento efetivo para qualquer situação, complexa ou simples, tanto do ponto de vista do custo operacional quanto do ponto de vista da eficiência da abordagem gerencial.

Sendo utilizado de forma correta e respeitando-se os princípios adotados para a ferramenta, o SCI deve atingir as finalidades e os benefícios para os quais o sistema foi desenvolvido:

- Atender as necessidades dos incidentes, independente do seu tipo ou magnitude;
- Permitir que o pessoal empregado no evento, proveniente de uma variada gama de agências, organizações e instituições, possam ser integrados rapidamente e com eficiência a uma estrutura de gerenciamento padronizada;
- Prover suporte administrativo e logístico ao pessoal da área operacional;
- Ser efetivo, do ponto de vista do custo e do emprego dos recursos, evitandose a sobreposição de esforços;

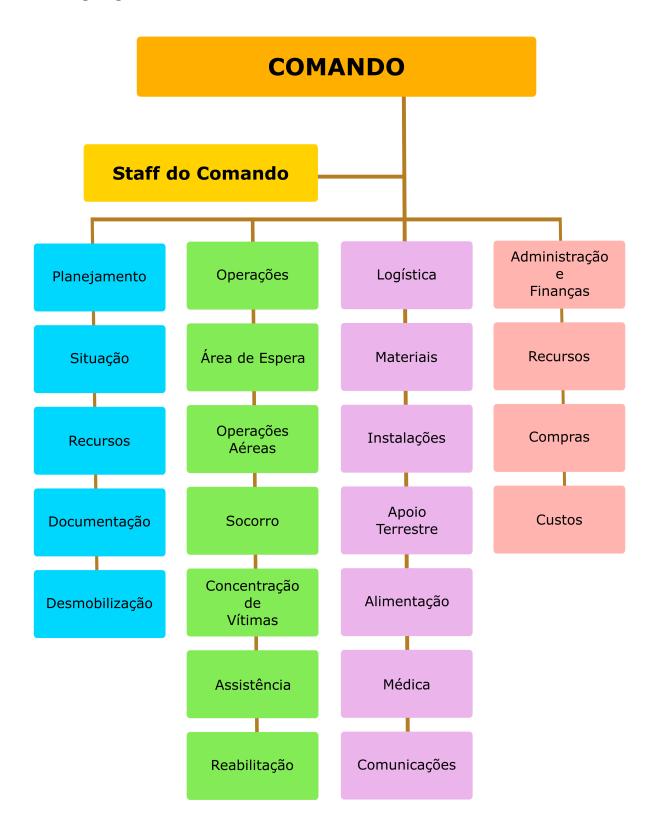
22/04/2025 Página 30 de 33

Segue abaixo a estrutura envolvendo os atores municipais para a concepção do SCI, importante ressaltar que cada pessoa definida para uma função tenha conhecimento de suas ações e principalmente conhecimento da ferramenta como um todo:

Comando							
Instituição: PREFEITURA MUNICIPAL	Cargo: PREFEITO MUNICIPAL	Nome: GERSO FRANCISCO GUSSO)	Telefone: (45) 3235-1212			
Instituição: DEFESA CIVIL	Cargo: DIRETOR OPERACIONAL	Nome: PAULO DE OLIVEIRA JUNIO	DR.	Telefone: (45) 99156-1958			
Instituição: POLICIA MILITAR	Cargo: SARGENTO E COMANDANT	Nome: E LUCIANO GIACHINI		Telefone: (45) 99142-1581			
Instituição: #c_120#	Cargo: #c_121#	Nome: #c_122#		Telefone: #c_123#			
Staff de Comando							
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:			
Ligação	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	ELIZA BORTOLANZA	(45) 3235-1212	(45) 99128-5818			
Segurança	POLICIA MILITAR	LUCIANO GIACHINI	(45) 3235-1246	(45) 99142-1581			
Informações ao Público	PREFEITURA	CLEBERSON BORDIN	(45) 3235-1212	(45) 99136-6049			
Seções Principais							
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:			
Planejamento	PREFEITURA	CLEBESON BORDIM	(45) 3235-1212	(45) 99104-0506			
Operações	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	CLEBESON BORDIM	(45) 3235-1212	(45) 99136-6049			
Logística	SECRETARIA DE SAÚDE	DEBORA NADIA PILATI VIDOR	(45) 3235-5323	(45) 99156-1958			
Finanças	SECRETARIA DE FINANÇAS	CARMEN BRANDINI	(45) 3235-1212	(45) 99113-1400			
Planejamento							
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:			
Unidade Situação	PREFEITURA MUNICIPAL	MARLETE DAL MAGRO	(45) 3235-1212	(45) 9123-6683			
Unidade Recursos	PREFEITURA MUNICIPAL	CARMEN BRANDINI	(45) 3235-1394	(45) 9156-1958			
Documentação	PREFEITURA MUNICIPAL	VIVIANE RODRIGUES	(45) 3235-1212	(45) 99105-4242			
Especialistas	PREFEITURA MUNICIPAL	EDENILSON GIANINI	(45) 3235-1212	(45) 99113-0478			
Operações							
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:			
Área de Espera	PREFEITURA MUNICIPAL	SILVONEI BAMPI	(45) 3235-1212	(45) 99133-3544			
Operações Aéreas	GRAER	MAJOR BM SANCHES	(41) 3304-4800	(45) 9967-0683			
Sub. Socorro	HOSPITAL MUNICIPAL	TANIA CONRADI	(45) 3235-1272	(45) 99121-6621			
Sub. Assistência	PREFEITURA	SILVONEI BAMPI	(45) 3235-1212	(45) 99133-3544			
Sub. Reabilitação	CRAS	SANDRA FRANCESCHINI	(45) 3235-2451	(45) 99144-6725			
Sub. Decretação	PREFEITURA MUNICIPAL	ANDRE ELEANDRO VENTURA	(45) 3235-1212	(45) 9101-0517			
,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		Logística		(3, 3 1 1 1			
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:			
Unidade Suprimentos		FERNANDO PAULI	(45) 3235-1394	(45) 99156-1958			
Unidade Instalações	SETOR URBANO	PAULO HENRIQUE DA SILVA	(45) 3235-1394	(45) 99105-4242			
Unidade Apoio Op.	SETOR ORDANO SETOR RODOVIARIO	WALDIR ANTONIO TODESCATTO	(45) 3235-1394	(45) 99126-2744			
Unidade Alimentação		SANDRA FRANCESCHINI	(45) 3235-1394	(45) 99144-6725			
Unidade Médica	HOSPITAL MUNICIPAL	MARIA DO SOCORRO PRESTES	(45) 3235-1212	(45) 99156-1958			
	PREFEITURA MUNICIPAL	LEOMAR PIZATTO	(45) 3235-1272	(45) 99156-1958			
		Finanças	(,)	(12) 11230 2330			
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:			
Unidade Emp.	•						
Recursos	SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS	MARLICE CRISTINA MARIANO	(45) 3235-1212	(45) 9127-2181			
Unidade Compras	SECRETARIA DE FINANÇAS	CARMEN BRANDINI	(45) 3235-1212	(45) 9107-8639			
Unidade Custos	SECRETARIA DE FINANÇAS	CARMEN BRANDINI	(45) 3235-1212	(45) 99105-5310			

22/04/2025 Página 31 de 33

10.1. Organograma do SCI



22/04/2025 Página 32 de 33

11. Atribuições Gerais

São responsabilidades gerais dos órgãos envolvidos no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal do seu órgão com responsabilidade pela implementação do plano;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a participação do seu órgão na implementação do plano;
- Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação do seu órgão na implementação do plano;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Prover meios para a garantia da continuidade das operações do seu órgão, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Certificar-se que todos os que precisem estar disponíveis ou desencadear ações neste plano saibam disso inclusive como e quando fazerem. Isso vale para as pessoas e para as instituições;

É preciso lembrar que este plano poderá vir a ser executado em conjunto com órgãos de apoio que possuem os seus próprios planos, portanto esta verificação de compatibilidade e alinhamento deve ser realizada na concepção do plano e em suas revisões.

22/04/2025 Página 33 de 33